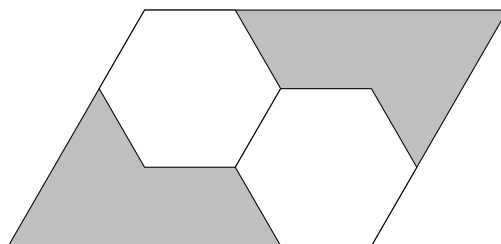


# OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SOLUÇÃO DA LISTA SEMANAL Nº 08 - Data 08/05/2017

## PROBLEMA PARA O NÍVEL I

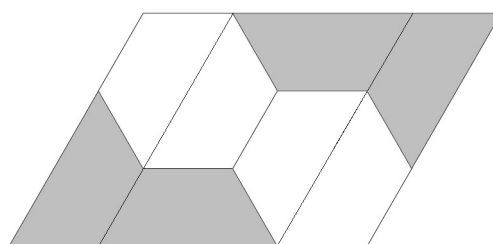
Na figura a seguir, temos dois hexágonos regulares congruentes e um paralelogramo.



Que fração da área do paralelogramo está hachurada?

### Solução

Um hexágono regular é uma figura interessante, pois todos seus ângulos internos medem  $60^\circ$ , ou seja, todos os lados estão a uma mesma distância do seu centro. Assim, traçamos dois segmentos de retas paralelos a dois dos lados paralelos do paralelogramo e se inclinam  $60^\circ$  com os outros dois lados, passando pelo respectivo centro do hexágono, dividindo a figura em 8 metades da área do hexágono, veja figura a seguir.



Portanto, a área hachurada é a metade da área do paralelogramo.

## PROBLEMA PARA O NÍVEL II

Seja  $S = \{1, 2, 3, \dots, 48, 49\}$ . Qual é o valor máximo do inteiro positivo  $n$  para o qual é possível escolher  $n$  números de  $S$  e arranjá-los em volta de um círculo, de maneira que o produto de dois números adjacentes seja menor do que 100?

(Para cada número em volta do círculo, percorrendo o círculo no sentido horário, os números adjacentes a ele são, respectivamente, o que vem imediatamente antes e o que imediatamente o segue)

### Solução

Inicialmente, observe que o produto de dois números (distintos) com dois dígitos é sempre maior do que 100. Logo, se escolhermos um número de  $S$  com dois dígitos, os dois números adjacentes a ele no círculo tem de ser um número de um só dígito. Assim, no máximo podemos escolher 9 números com um dígito: 1, 2, 3, ..., 9 e, não importa como eles são arrumados em volta do círculo, só podemos colocar um único número com dois dígitos entre quaisquer dois deles. Portanto,  $n \leq 18$ . Por outro lado o arranjo

1, 4, 2, 33, 3, 24, 4, 19, 5, 16, 6, 14, 7, 12, 8, 11, 9, 10, 1

mostra que  $n \geq 18$ . Portanto,  $n = 18$ .

### PROBLEMA PARA O NÍVEL III

Em uma linha se escrevem os números de 1 a 2015 em ordem crescente e abaixo dessa linha se escrevem os números de 1 a 2015, em ordem decrescente, tal que cada coluna forma um par com dois números. Em quantas dessas colunas, um número divide o outro?

#### Solução

Observemos que, se o primeiro número de uma coluna é  $k$ , o segundo número da mesma coluna será  $2016 - k$ . Logo,  $k$  divide  $(2016 - k)$  ou  $(2016 - k)$  divide  $k$ . No primeiro caso, teremos que  $k$  divide  $(2016 - k + k = 2016)$ , de onde se toman os divisores de 2016 salvo 2016, e que  $k$  não assume este valor, de onde teremos 35 números. Agora, observe que o segundo caso é simétrico ao primeiro, o que implica que haverá também 35 casos, mas estaríamos contando os pares  $k = 1008$ ,  $(2016 - k) = 1008$  duas vezes. Portanto, existem  $35 + 34 = 69$  colunas onde um número divide o outro.

### PROBLEMA PARA O NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Dado um inteiro  $n > 1$ , seja  $S_n$  o grupo de permutações dos números 1, 2, 3, ...,  $n$ . Dois jogadores,  $A$  e  $B$ , disputam o jogo seguinte em que jogam alternadamente. Um movimento consiste em escolher um (único) elemento do grupo  $S_n$ . Não pode ser escolhido um elemento que foi escolhido antes. O jogo termina quando os elementos escolhidos geram todo o grupo  $S_n$ . O jogador que fez a última jogada perde o jogo. O jogador  $A$  inicia o jogo. Qual jogador tem uma estratégia vencedora?

#### Solução

Para  $n = 2$  e  $n = 3$ , o jogador  $A$  vence o jogo. No caso  $n = 2$ , basta o jogador  $A$  escolher o elemento identidade. No caso  $n = 3$ , basta o jogador  $A$  escolher uma permutação de comprimento 3 (que gera um subgrupo de ordem 3).

Vamos provar a seguir que para  $n \geq 4$ , o jogador  $B$  vence.

Considere o momento quando todos os movimentos imediatos sejam perdedores. Seja  $H$  o subgrupo gerado pelos elementos escolhidos até então pelos dois jogadores. Ora, escolhendo um outro elemento de  $H$  não é possível perder o jogo imediatamente, então todos os elementos de  $H$  já devem ter sido escolhidos. Como juntando a  $H$  qualquer outro elemento de  $S_n$  fora de  $H$  geraríamos  $S_n$ , temos que  $H$  é um subgrupo maximal de  $S_n$ .

Se a ordem do subgrupo  $H$  é par, o próximo jogador a fazer seu movimento é  $A$ , o que implica que o jogador  $B$  vence.

Seja  $n_i$  a ordem do subgrupo gerado por todos os primeiros  $i$  elementos escolhidos. Logo,

$n_1|n_2|n_3|\dots$ . Vamos mostrar que o jogador  $B$  pode sempre obter  $n_2$  par e  $n_2 < n!$ . Logo, a ordem de  $H$  será par e, conseqüentemente, o jogador  $A$  fará um movimento perdedor.

Seja  $g$  o elemento de  $S_n$  escolhido pelo jogador  $A$  no seu primeiro movimento.

Se  $n_1$ , a ordem do elemento  $g$ , é par então  $B$  escolhe a permutação identidade e teremos  $n_2 = n_1$ , e  $n_2 < n!$ .

Se  $n_1$ , a ordem do elemento  $g$ , é ímpar, então  $g$  é o produto de ciclos ímpares disjuntos distintos. Logo,  $g$  é uma permutação par. Então o jogador  $B$  pode escolher a permutação  $h = (1, 2) \cdot (3, 4)$  que é uma outra permutação par. Como  $g, h$  são elementos do grupo alternado  $A_n$  elas não podem gerar todo o  $S_n$ . Como a ordem de  $h$  é 2, o jogador  $B$  obtém que  $2|n_2$ .

**Observação** - Se  $n \geq 4$ , então todos os subgrupos de ordem ímpar são subgrupos de  $A_n$ , que possui ordem par. Portanto, todos os subgrupos maximais possuem ordem par e o jogador  $B$  nunca fica numa posição perdedora.